

# ANÁLISE DE IMPACTOS AMBIENTAIS ATRAVÉS DE PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS E MICROBIOLÓGICOS NO IGARAPÉ 11 DE JUNHO SOB INFLUÊNCIA DO ATERRO CONTROLADO DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ-RO

## RESUMO

As áreas destinadas para disposição final dos resíduos sólidos que normalmente são representados por lixões e aterros controlados caracterizam-se como focos potenciais de poluição ambiental nas regiões sob sua influência. Na área de influência direta do aterro controlado do município de Ji-Paraná-RO, está o Igarapé 11 de junho que é limítrofe da área do empreendimento. Neste trabalho é avaliada a qualidade da água do Igarapé através de parâmetros físico-químicos e microbiológicos. Através de análises de quantificação bacteriana totais, concentração de pH e pOH, densidade, nitrito e temperatura. A área de estudo é considerada uma Área de preservação permanente (APP), a área compreende dois trechos, sendo um com grande impacto ambiental através do desmatamento e outro com mata ciliar. As coletas foram realizadas em dois pontos a fim de esclarecer sobre o objetivo do estudo, os mesmos foram denominados ponto 01(P1) e ponto 02(P2). O P1 é uma área assoreada devido ao desmatamento, sendo que o P1 de acordo com a instalação do aterro controlado não sofreria impacto direto da lixeira. O P2 possui vegetação nativa em uma de suas margens, sendo esta uma área de influência direta do aterro controlado. Ambos os pontos se distanciam em 45 metros. As coletas foram feitas de acordo com a resolução Conama nº 357/2005. Foram realizadas 6 coletas com periodicidade bimestral, as coletas iniciaram em abril de 2009 a fevereiro de 2010. As amostras foram coletadas e encaminhadas ao laboratório de microbiologia do CEULJI/ULBRA para obter os resultados das análises. Os resultados encontrados mostram que há influência do aterro controlado sob o Igarapé 11 de junho. Através de análises estatísticas comprovou-se que não há alteração significativa de pH e pOH entre os pontos, no entanto a média de pH e pOH, não condizem com os valores estabelecidos na resolução Conama. Os valores de densidade e nitrito estavam dentro dos padrões estabelecidos pela legislação. Através do teste Qui-quadrado de análise estatística comprovou-se que há um fator influenciando diretamente um dos pontos. O ponto 02 é uma área de influência direta do aterro controlado, mais verifica-se que o impacto causado nesta área é menor que no P01. Os resultados comprovam que a quantidade de colônia bacteriana no P01 está acima dos limites permissíveis pela legislação, no entanto o P02 está dentro dos padrões da resolução Conama nº 357/2005.

**Palavra chave:** Aterro controlado. Qualidade da água. Colônia bacteriana.